



Parecer nº 54/IEF/NAR PATROCINIO/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0033574/2024-67

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: MORAES FAMILY HOLDING LTDA

CPF/CNPJ:
37.670.048/0001-17

Endereço: Rua Jamira Clara de Andrade, 57

Bairro:
Nova Uberlândia

Município: Uberlândia UF: MG

CEP: 38.412-626

Telefone: (34) 99987-2424 / (34) 99118-4166 E-mail: contato@jayaambiental.com / ambientaljaya@gmail.com

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para item 3 () Não, ir para item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: MORAES FAMILY HOLDING LTDA

Endereço: Rua Jamira Clara de Andrade, 57

Município: Uberlândia UF: MG

Telefone: (34) 99987-2424 / (34) 99118-4166 E-mail: contato@jayaambiental.com / ambientaljaya@gmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Rio Preto, lugar denominado Varões

Área	Total	(ha):
	17,9972	

Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 34.765

Município/UF: Abadia dos Dourados/MG

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3100104-B685.40D1.3650.4C23.A405.C71A.3099.7ACC

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de intervenção	Quantidade	Unidade
---------------------	------------	---------

Supressão da Cobertura Vegetal Nativa, para uso alternativo do solo 11,1400 ha

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
Supressão da Cobertura Vegetal Nativa, para uso alternativo do solo	11,1400	ha	249.339	7.975.192

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Atividade	Especificação	Área (ha)
Agricultura	Ampliação do Empreendimento	11,1400

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição Biomias	entre Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	Cerrado Sentido Restrito	-	11,1400

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha Floresta Nativa	USO NA PROPRIEDADE	540,5019	m ³
Madeira Floresta Nativa	USO NA PROPRIEDADE	18,5432	m ³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 05.11.2024

Data da vistoria: 12.02.2025

Data de emissão do parecer técnico: 28.03.2025

2. OBJETIVO

É objeto deste processo analisar o requerimento para a supressão de vegetação nativa em uma área de 11,1400 hectares.

É pretendido com a intervenção liberar a área para dar início a atividade agrícola na propriedade com a implantação e desenvolvimento da atividade de culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Rio Preto, lugar denominado Varões, possui área matriculada de 17,9972 hectares, situa-se no Município de Abadia dos Dourados - MG, pertence à Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba.

O bioma em que a propriedade está inserida é o CERRADO.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3100104-B685.40D1.3650.4C23.A405.C71A.3099.7ACC

- Área total: 17,9972 ha [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: 3,6400 ha [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: 1,1485 ha [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: 0 ha [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

A área está preservada: 3,6400 ha

A área está em recuperação

A área deverá ser recuperada

- Formalização da reserva legal:

Proposta no CAR Averbada Aprovada e não averbada

- Número do documento: 34.765

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

Dentro do próprio imóvel

Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Parecer sobre o CAR:

As áreas de reserva legal estão devidamente declaradas no CAR: MG-3100104-B685.40D1.3650.4C23.A405.C71A.3099.7ACC com área de 3,6400 ha apresentada em 1 gleba com fitofisionomia de Cerrado Sentido Restrito.

As áreas destinadas a composição de Reserva Legal estão em bom estado de conservação apta a promover a conservação da biodiversidade, protegendo habitats naturais e proporcionar serviços ecossistêmicos, como a manutenção da qualidade da água, regulação do clima local, conservação do solo e preservação da fauna e flora. Além disso, a reserva legal contribui para a conectividade entre os fragmentos de vegetação nativa, permitindo a movimentação de espécies e a manutenção dos processos ecológicos. Ela também desempenha um papel importante na mitigação das mudanças climáticas, atuando como um sumidouro de carbono, absorvendo e armazenando o carbono da atmosfera.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor a supressão de vegetação nativa em uma área de 11,1400 hectares.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 665,20 (Seiscentos e Sessenta e Cinco Reais e Vinte Centavos), DAE nº 1401343453828

Valor R\$ 707,48 (Setecentos e Sete Reais e Quarenta e Oito Centavos), DAE nº

1401343453178

Taxa Florestal: Lenha de Floresta Nativa - Valor R\$ 3995,16(Três Mil Novecentos e Noventa e Cinco Reais e Dezesseis Centavos), DAE nº 2901343457651

Madeira de Floresta Nativa - Valor R\$ 915,39 (Novecentos e Quinze Reais e Trinta e Nove Centavos), DAE nº 2901343459069

Taxa Reserva Legal: Valor R\$ 675,80 (Seiscentos e Setenta e Cinco Reais e Oitenta Centavos), DAE nº 1601343460324

Ressalta-se que as Taxas de Expediente e Florestal e Reserva Legal que são apresentados para a formalização do processo são de responsabilidade do Auxiliar Administrativo realizar a conferência dos valores apresentados, e portanto procedeu-se a mera informação neste parecer.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23134856.

A vegetação que será suprimida trata-se de indivíduos característicos de Cerrado Sentido Restrito com rendimento lenhoso de 540,5019 m³ de lenha e 18,5432 m³ de madeira de floresta nativa que fora declarados nesse processo, conforme requerimento e ofício anexo.

O rendimento declarado neste parecer fora apresentado no PIA, documento 108920027 e de responsabilidade da Bióloga Mariana Alves Ibrahim Souza, CRBio: 87197/04-D, ART 20241000109210.

Área requerida encontra-se recoberta na totalidade com fitofisionomia de Cerrado Sentido Restrito, tal fisionomia é passível de intervenção. Área requerida conta com a presença de 18 indivíduos da espécie *Caryocar brasiliense*, imune ao corte por estar especialmente protegida, conforme a Lei Estadual nº 20.308/2012.

A área de Reserva Legal que foi requerida para a retificação e relocação dentro do mesmo imóvel, se encontra em ótimo estado de conservação e recoberta em sua totalidade com fitofisionomia de Cerrado Sentido Restrito.

O Inventário Florestal foi apresentado junto ao PIA, documento 108920027, onde foram dispostas doze (12) parcelas fixas que resultou em um erro amostral de 9,9%, satisfazendo o critério de amostragem. Dentro das unidades amostrais foram contabilizados 231 indivíduos.

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem a autorização da intervenção.

- Vulnerabilidade natural: Variando entre Média a Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Alta (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodiversitas

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica.

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura

- Modalidade de licenciamento: Não passível

- Número do documento: Certidão de dispensa de licenciamento ambiental.

4.3 Vistoria realizada:

A vistoria técnica *in loco* foi realizada no dia 12.02.2025, pela técnica analista ambiental do IEF Paola de Castro e Freitas.

Durante ação foi realizado deslocamento pela área requerida para intervenção ambiental, conferindo a fitofisionomia declarada, análise das características ambientais como tipo de solo, fauna e flora.

Observou-se que a área requerida para supressão se caracteriza em duas fitofisionomias, Campo Cerrado e Cerrado Sentido Restrito.

O remanescente nativo presente contíguo a área de intervenção é caracterizado por Cerrado Sentido Restrito.

O imóvel possui área nativa (bem preservada) suficiente para compor o mínimo de 20% de reserva legal.

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo plano.

- Solo: Cambissolo

- Hidrografia: O imóvel pertence a Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba, sendo cortada pelo córrego Varões, afluente de primeira ordem do Rio Preto, que verte ao norte da propriedade em direção ao Rio Paranaíba.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: O Bioma é o Cerrado e as fitofisionomias presentes no interior do imóvel se caracterizam por: Campo Cerrado e Cerrado Sentido Restrito.

- Fauna: Foi apresentado relatório de fauna no PIA, documento 108920027.

As principais espécies observadas na área da Fazenda Rio Preto pertencem ao grupo da avifauna. Para a caracterização da fauna presente na Fazenda Rio Preto foram utilizados dados secundários de outros estudos da região.

5. ANÁLISE TÉCNICA

Trata-se de processo de requerimento para a supressão da vegetação nativa.

Todos os pagamentos estão devidamente protocolados nesse PA.

A área está sendo preparada para dar início da exploração agrícola.

A área de reserva legal presente no interior do imóvel encontra-se em ótimo estado de conservação.

6. CONTROLE PROCESSUAL

Processo Administrativo nº: 2100.01.0033574/2024-67

Requerente: MORAES FAMILY HOLDING LTDA

Referência: Supressão de vegetação nativa para uso alternativo do solo

I. Relatório:

1 - Trata-se o processo administrativo ora sob análise de requerimento de **SUPRESSÃO DE COBERTURA VEGETAL NATIVA em 11,1400 hectares** no imóvel rural denominado “Fazenda Rio Preto”, localizado no município de Abadia dos Dourados, matrícula nº 34.765, possuindo área total de 17,9972 hectares, fatos esses que, de acordo com a gestora do processo, foram devidamente verificados na vistoria realizada no local.

2 - Segundo o Parecer Técnico, a propriedade possui **3,6400 hectares de reserva legal**, declarada no CAR e aprovada pela gestora do processo, que se encontra em bom estado de conservação e com quantidade acima do percentual mínimo legal de 20%.

3 - A justificativa da intervenção é a implantação da atividade de agricultura, de acordo com o Parecer Técnico. Importante destacar a regularidade ambiental do empreendimento, nos moldes da DN nº 217/2017, sendo, portanto, considerada **não passível** de licenciamento ou licenciamento ambiental simplificado pelo órgão ambiental competente, ressaltando que as informações são de inteira responsabilidade do empreendedor e/ou de seu representante legal.

É o breve relatório.

II. Análise Jurídica:

4 - De acordo com as informações prestadas no Parecer Técnico, o requerimento de intervenção ora sob análise é **passível de DEFERIMENTO**, conforme restará demonstrado adiante.

5 - No que tange ao pedido de supressão de vegetação nativa, prevê o **art. 3º, inciso I do Decreto Estadual nº 47.749/2019** que:

Art. 3º - São consideradas intervenções ambientais passíveis de autorização:

I – supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo;

6 - Desta feita, tem-se que o presente pedido de autorização para intervenção ambiental encontra respaldo no **art. 3º, inciso I do Decreto Estadual nº 47.749/2019**, tendo sido cumpridas todas as exigências legais e administrativas necessárias à sua análise, merecendo destaque que a área objeto de intervenção não se refere a espaços especialmente protegidos (APP, reserva legal e outras).

7 - Impende ser ressaltado que caso existam indivíduos no local da intervenção que porventura possuam proteção especial prevista em lei só poderão ser suprimidos se atendidos os requisitos constantes do **art. 26 do Decreto Estadual nº 47.749/2019**.

III. Conclusão:

8 - Ante o exposto, considerando que o processo está devidamente instruído e com respaldo no Parecer Técnico, bem como ante o disposto no **art. 26 da Lei Federal nº 12.651/2012 e art. 3º, inciso I do Decreto Estadual nº 47.749/2019**, o Núcleo de Controle Processual do IEF/Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Alto Paranaíba, do ponto de vista jurídico, **opina FAVORAVELMENTE à SUPRESSÃO DA COBERTURA VEGETAL NATIVA em 11,1400 ha**, nos moldes requeridos e aprovados tecnicamente, devendo o proprietário, contudo, promover o integral cumprimento das medidas

mitigadoras e compensatórias estabelecidas no Parecer Técnico, caso existam, sob pena das sanções legais, e desde que a propriedade não possua área abandonada (art. 68 da Lei Estadual nº 20.922/2013).

9 - Importante destacar que, de acordo com o **art. 38, § Único, inciso I do Decreto nº 47.892/2020**, o presente processo deverá ser submetido à deliberação e decisão do Supervisor Regional da URFBio Alto Paranaíba.

10 - Sugere-se o prazo de validade do DAIA de 3 (três) anos, conforme **art. 7º do Decreto Estadual nº 47.749/2019**.

Fica registrado que o presente controle processual restringiu-se à análise jurídica do requerimento de supressão de cobertura vegetal nativa para uso alternativo do solo, através das informações prestadas no Parecer Técnico. Assim, o Núcleo de Controle Processual do IEF/Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Alto Paranaíba não possui responsabilidade sobre a análise técnica realizada.

7. CONCLUSÃO

1. Considerando que todas as medidas necessárias para o requerimento da intervenção foram cumpridas;
2. Considerando que a reserva legal do imóvel encontra-se preservada e o mesmo encontra-se inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
3. Considerando que serão adotadas todas as medidas necessárias a minimização dos impactos ambientais;
4. Considerando que o solo não ficará exposto e susceptível a formação de processos erosivos;
5. Considerando que serão adotadas práticas de conservação de solo e água;
6. Considerando que as espécies imunes de corte não serão suprimidas;

Me posiciono favorável ao requerimento para a supressão da vegetação nativa em 11,1400 hectares na Fazenda Rio Preto, lugar denominado Varões, cujo requerente é Moraes Family Holding Ltda.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

- Acompanhamento de Profissional Técnico habilitado durante a intervenção ambiental autorizadas.
- Proteção das áreas de reserva legal cobertas com vegetação nativa existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

Recolhimento à conta de arrecadação de reposição florestal.

Valor de R\$ 18.552,47 (Dezoito Mil Quinhentos e Cinquenta e Dois Reais e Quarenta e Sete Centavos)
- a recolher.

10. CONDICIONANTES

Os 18 indivíduos da espécie *Caryocar brasiliense* (Pequi) apresentados no censo florestal, documento 108920030, ficam INDEFERIDOS, pois é imune ao corte por estar especialmente protegida, conforme a

Lei Estadual nº 20.308/2012.

Esta autorização não prevê intervenções em Áreas de Preservação Permanente ou em Reservas Legais, portanto, **QUAISQUER INDIVÍDUOS REQUERIDOS NO INTERIOR DE TAIS ÁREAS ESTÃO INDEFERIDOS.**

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: Paola de Castro e Freitas

Masp: 1501783-3

RESPONSÁVEL PELO CONTROLE PROCESSUAL

Nome: Andrei Rodrigues Pereira Machado

Masp: 1368646-4



Documento assinado eletronicamente por **Andrei Rodrigues Pereira Machado, Coordenador**, em 09/07/2025, às 09:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paola de Castro e Freitas, Gerente**, em 09/07/2025, às 09:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **110418513** e o código CRC **B97EC315**.

Referência: Processo nº 2100.01.0033574/2024-67

SEI nº 110418513